



**5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO
SOBRE MANEJO FLORESTAL**
Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

**“ATIVIDADE FLORESTAL NO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL,
DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO,
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.”**



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

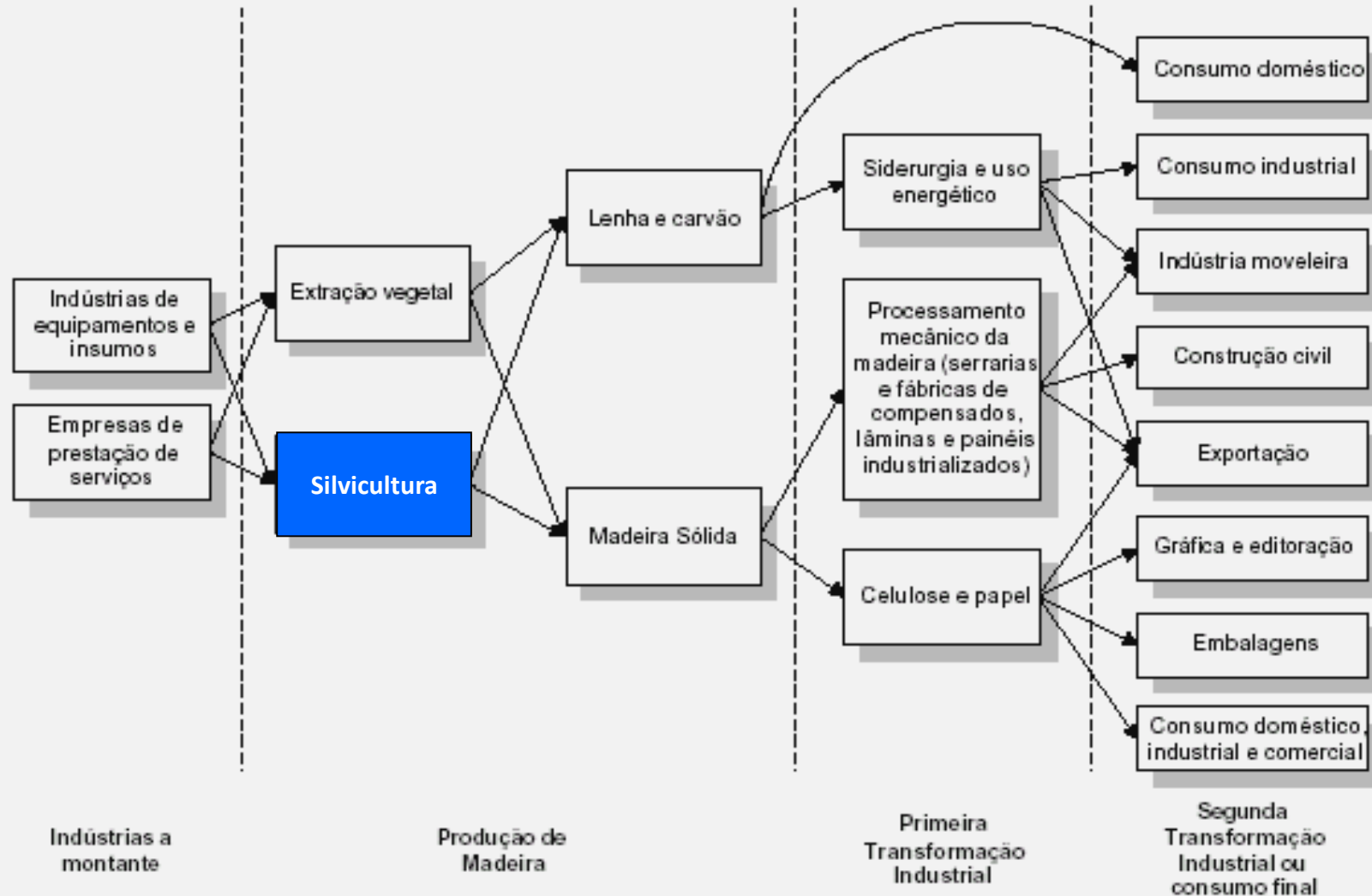
PIB do Setor

Ano	Ind. de Base Florestal	Ind. da Madeira Processada Mecanicamente
2002	US\$ 20 bilhões (4,5% do PIB nacional)	US\$ 8 bilhões (2% do PIB nacional)
2003	US\$ 20 bilhões (4,5% do PIB nacional)	US\$ 8 bilhões (2% do PIB nacional)
2004	US\$ 25 bilhões (4,1% do PIB nacional)	US\$ 9 bilhões (1,5% do PIB nacional)
2005	US\$ 24,3 bilhões (3,1% do PIB nacional)	US\$ 8,1 bilhões (1% do PIB nacional)
2006	US\$ 37,3 bilhões (3,5% do PIB nacional)	US\$ 12,8 bilhões (1,2% do PIB nacional)
2007	US\$ 44,6 bilhões (3,4% do PIB nacional)	US\$ 13,1 bilhões (1,0% do PIB nacional)

Fonte: Banco de Dados STCP citado por ABIMCI.

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

FIGURA 1 - Sistema Industrial de Base Florestal

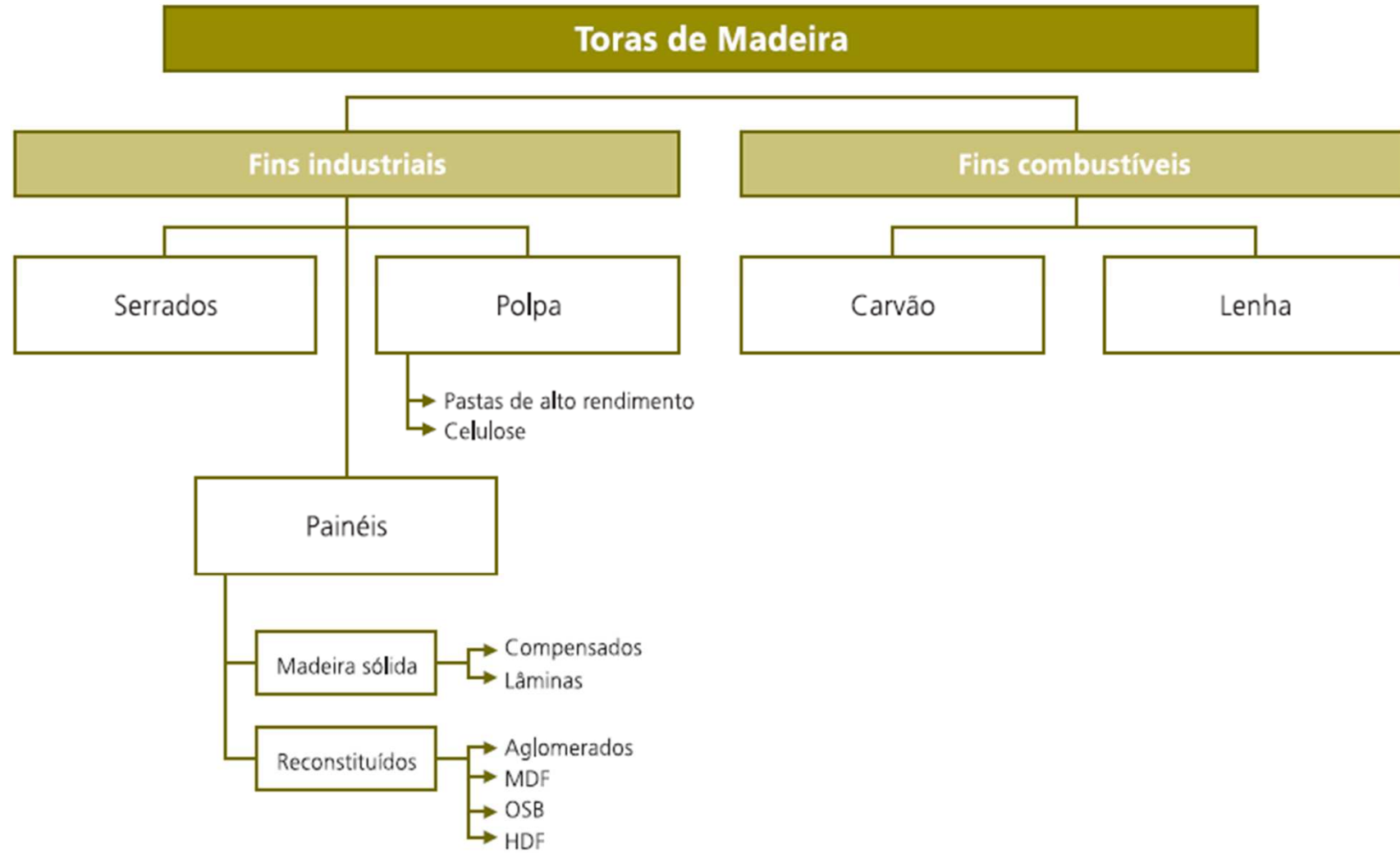


Fonte: Adaptado de BACHA, C.J.C. Cadeia madeira/móveis/n Apoio a instalação dos Fóruns de Competitividade e nas cadeias produtivas couro/calçados, têxtil, madeira/móveis e fertilizantes (2000)

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

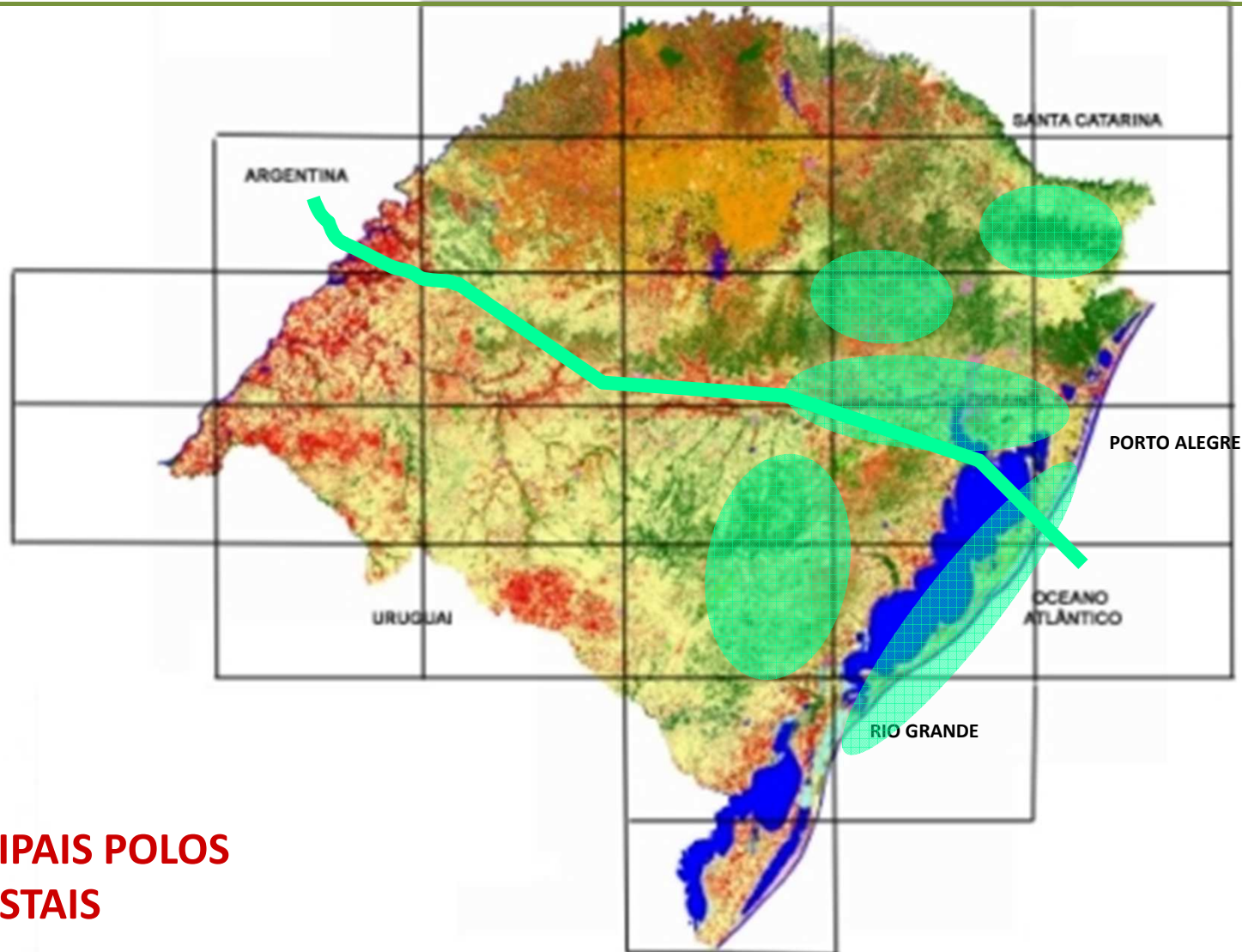
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

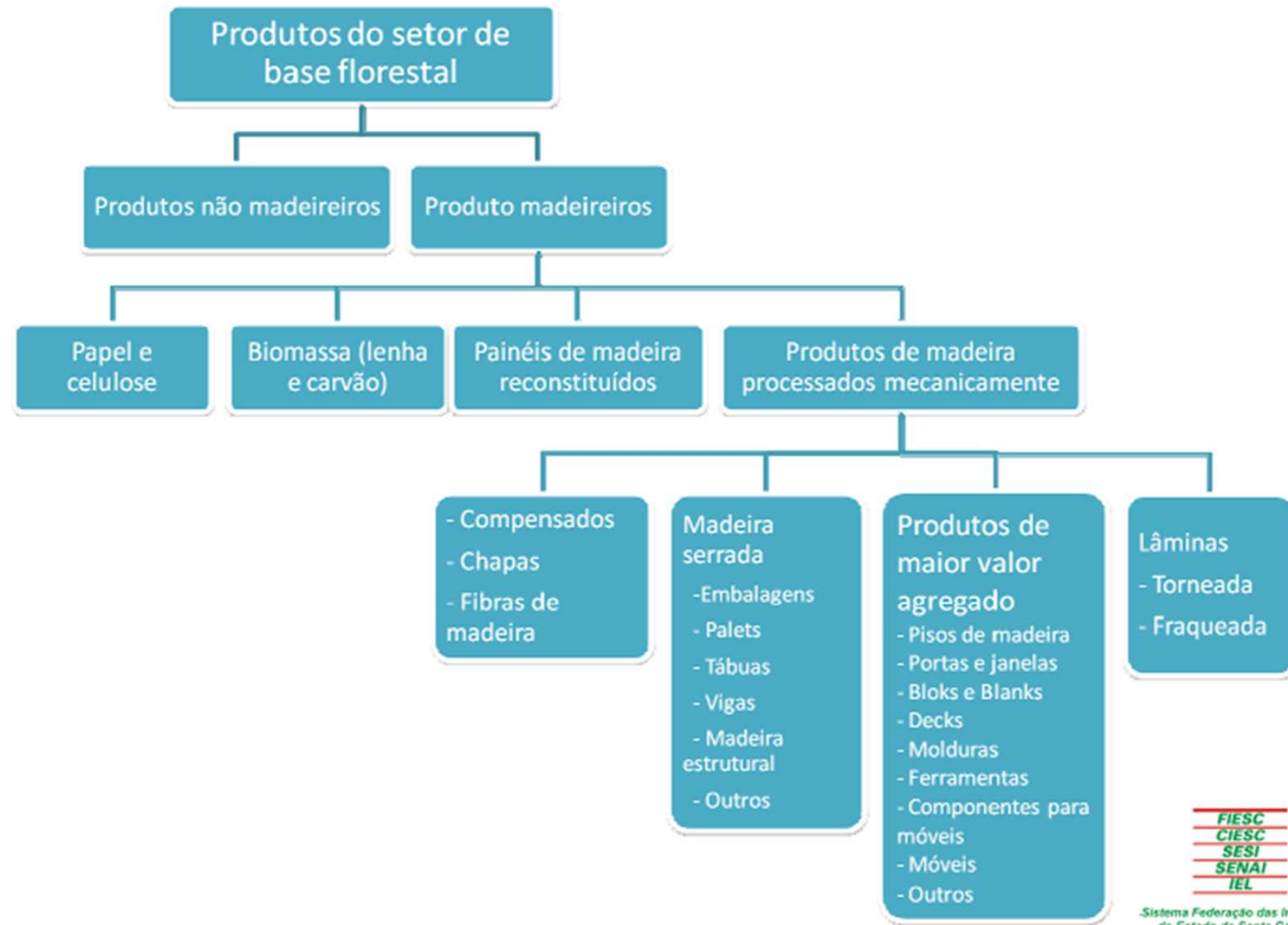
Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



**PRINCIPAIS POLOS
FLORESTAIS**

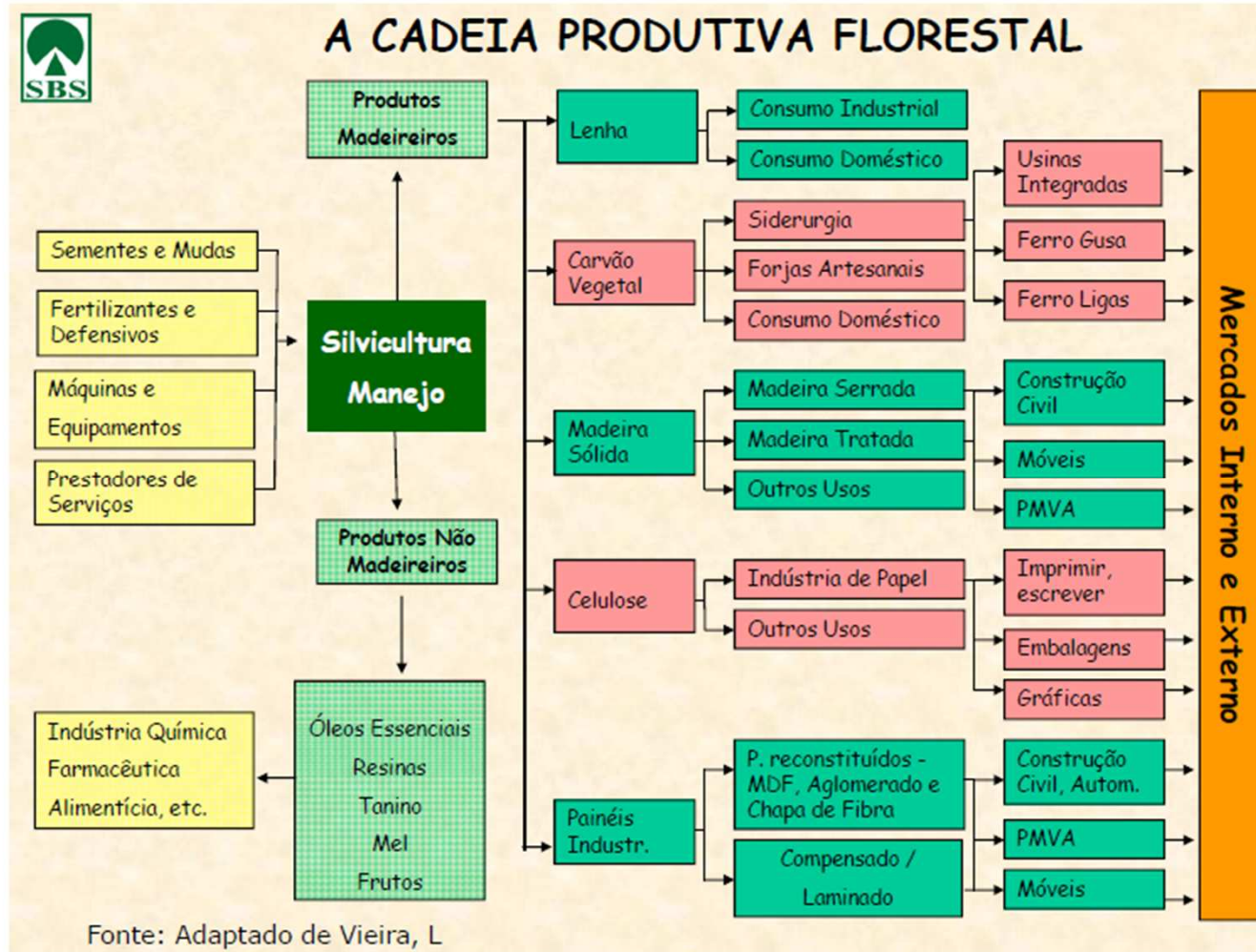
Produtos do setor de base florestal



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL Tema: Sustentabilidade Florestal DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS - PFNM

- **RESINA DE PINUS**

- Produção 2005: 91.248 t
- Exportações 2005: Breu + Resina + Terebentina = 39.810 t (US\$ 27 milhões)
- Ranking Mundial: 2º maior produtor

- **TANINO ACÁCIA**

- Produção 2005: 30 mil t / a
- Exportações 2005: 21 mil t (US\$ 1 milhão)

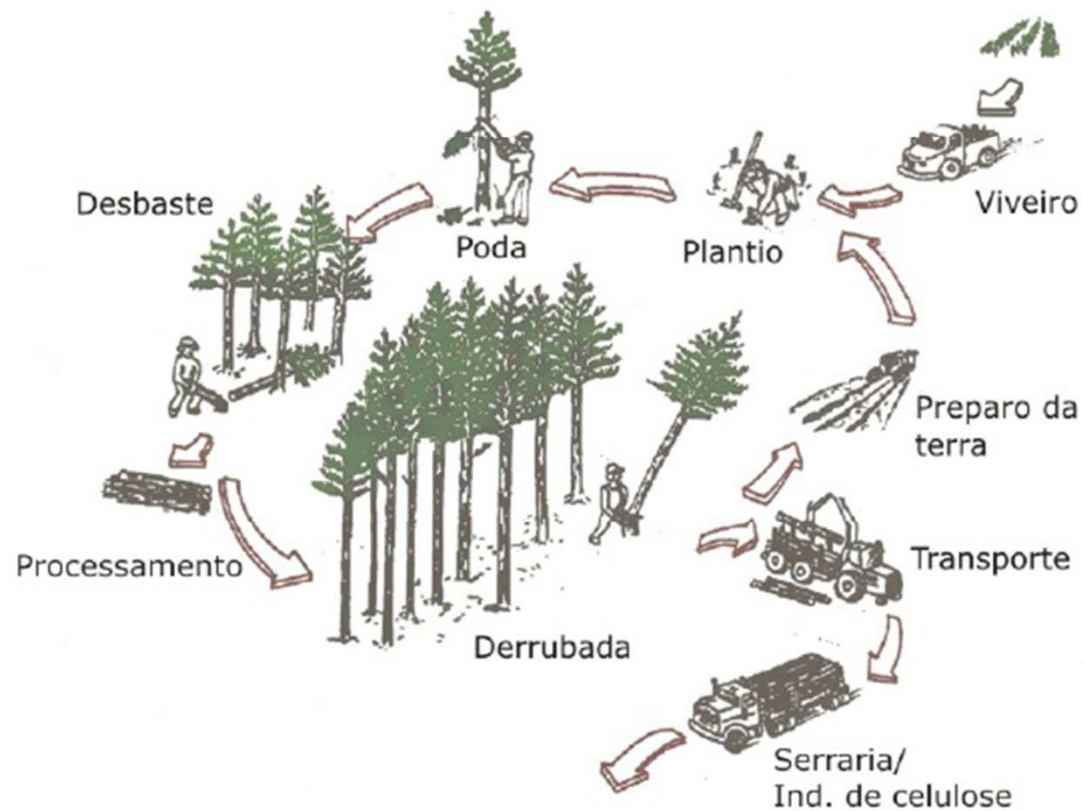
- **ÓLEO ESSENCIAL EUCALIPTO**

- Produção 2005: 1.000 t
- Exportações 2005: US\$ 1,9 milhão
- Ranking Mundial: 2º maior produtor

- **OUTROS**

- Palmito: 124 mil t / a
- Açai: 144 mil t / a
- Dendê: 86 mil t / a
- Erva mate: 187 mil t / a
- Mel: 30 mil t / a
- Castanha Pará: 28 mil t / a
- Borracha natural: 164 mil t / a

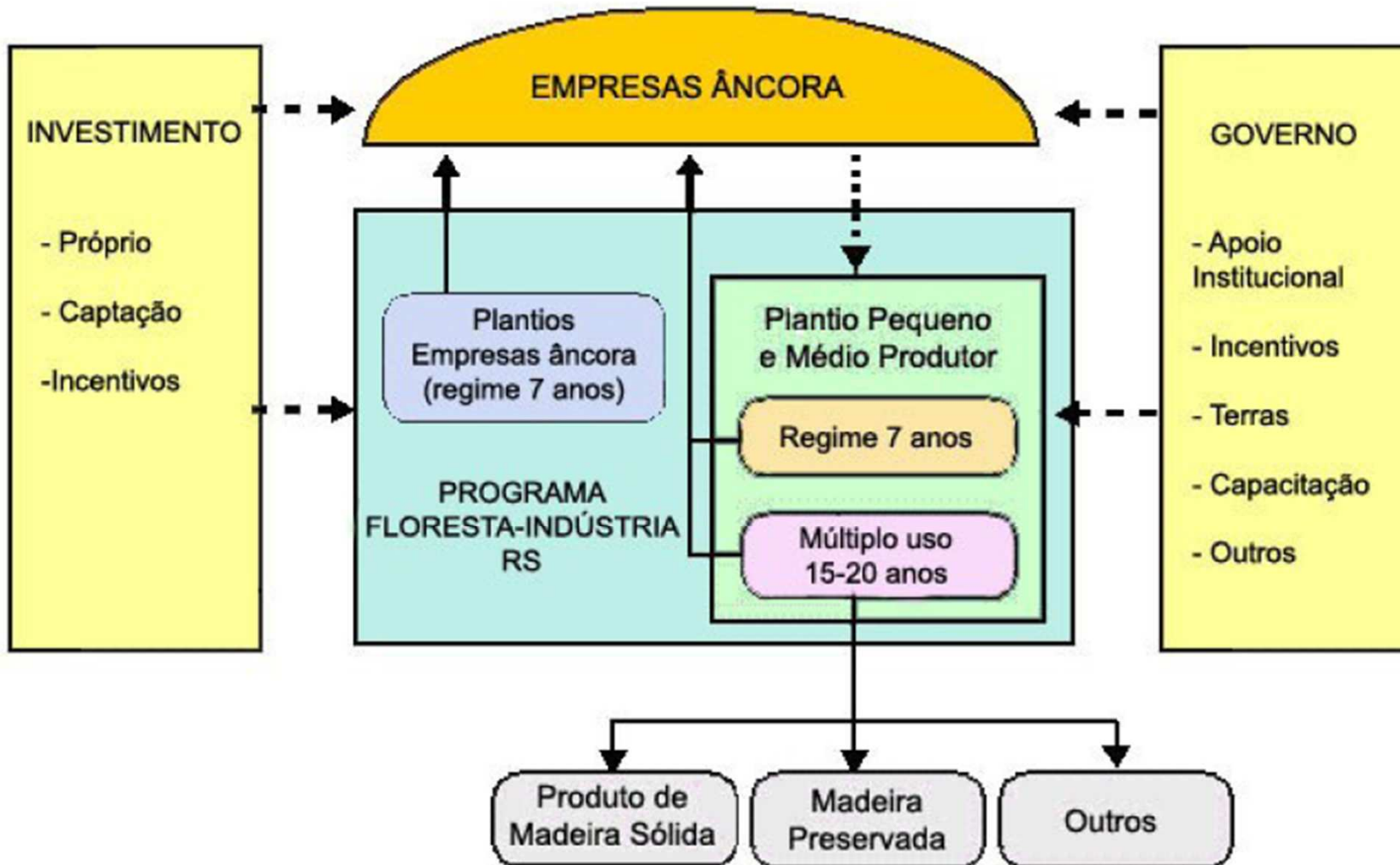
CICLO DE PLANTAÇÃO FLORESTAL



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011





**5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO
SOBRE MANEJO FLORESTAL**
Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

FUNDAMENTAL A INTEGRAÇÃO DO SETOR COM AS UNIVERSIDADES;



SINDICATOS, COOPERATIVAS, EMPRESAS, GOVERNOS, ONGs, etc...

**NÃO REINVENTAR A RODA, MAPEAR E CONSOLIDAR AS PESQUISAS
APLICADAS EXISTENTES;**

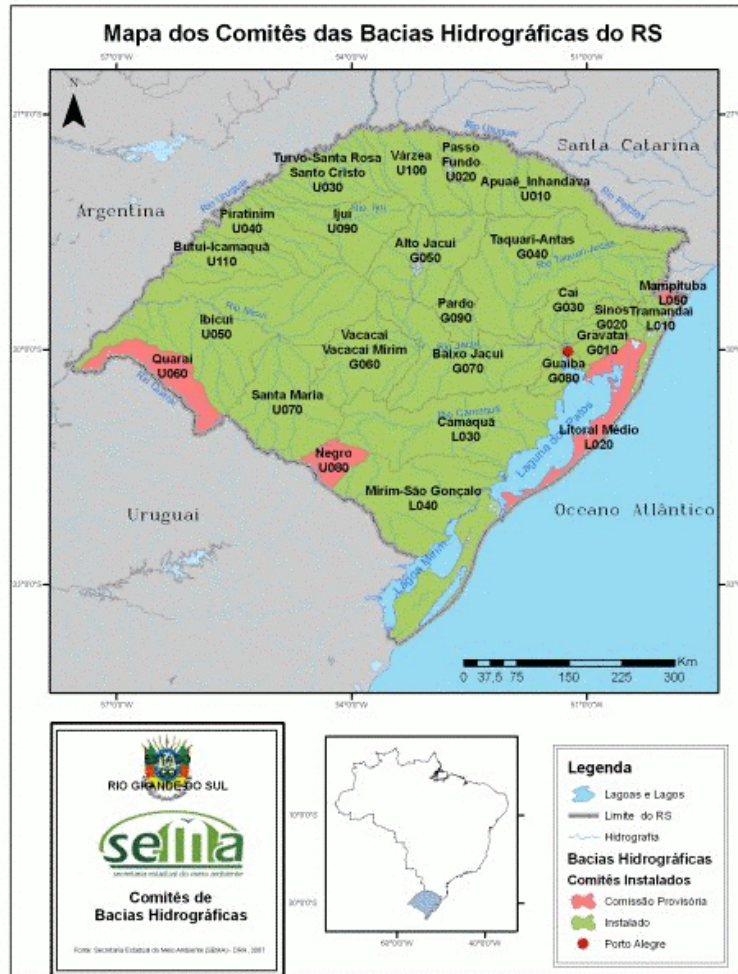
**IMPLEMENTAR O CONCEITO DE SILVICULTURA COMPATÍVEL COM
QUALQUER TAMANHO DE PROPRIEDADE, DESDE QUE INTEGRADA A
UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL;**

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

MUNICÍPIOS, ÁREA DE ABRANGÊNCIA E CARACTERÍSTICAS GERAIS



- BARROS CASSAL;
- BOQUEIRÃO DO LEÃO;
- CANDELÁRIA;
- GRAMADO XAVIER;
- HERVEIRAS;
- LAGOÃO;
- PASSA SETE;
- RIO PARDO;
- SANTA CRUZ DO SUL;
- SINIMBU;
- VALE DO SOL;
- VENÂNCIO AIRES;
- VERA CRUZ.



5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

MUNICÍPIOS, ÁREA DE ABRANGÊNCIA E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Altitude : variando de 40 a 60 metros nas áreas baixas da bacia, até altitudes superiores de 600 metros nas áreas associadas ao Planalto Meridional.

População Total: 328.677 habitantes (3,11%)

URBANA: 67,07 %

RURAL: 32,93%

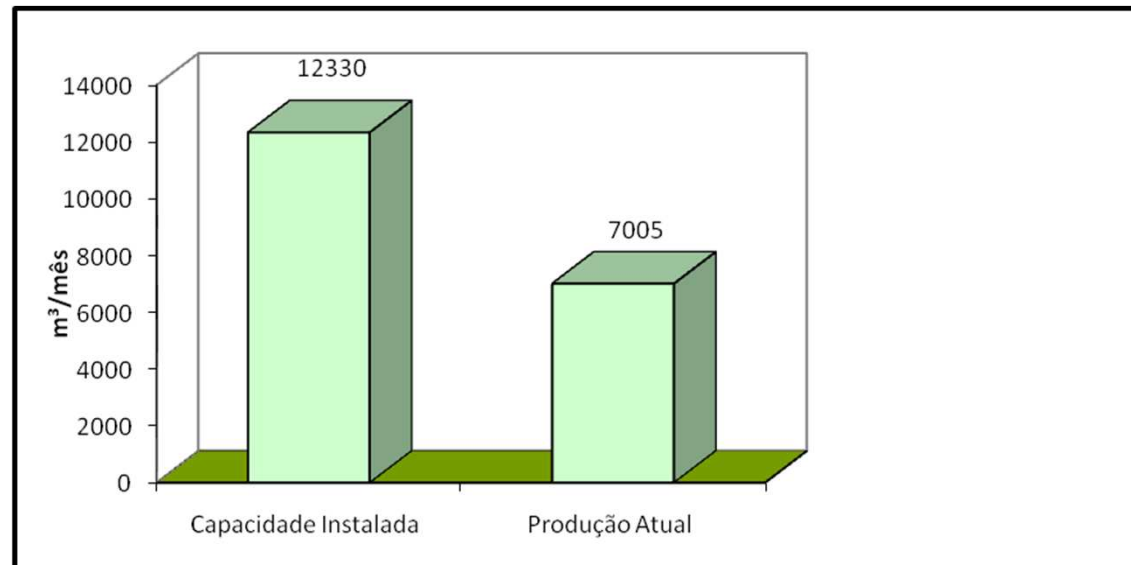
Região com predomínio absoluto de pequenas propriedades rurais, sendo o cultivo de tabaco a principal cultura agrícola da região.



**5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO
SOBRE MANEJO FLORESTAL**
Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

Atividades	%	Vale do Rio Pardo (ha)
Açudes	0,9	1.398,71
Área em Descanso	10,6	16.894,81
Lavouras	41,9	66.978,81
Reflorestamento	10,1	16.194,66
Vegetação Nativa Remanescente	15,6	24.857,07
Pastagens	21,0	33.527,47
Área total das Propriedades	100,0	159.852,54

Serrarias na região: 75



Viveiros na região: 30

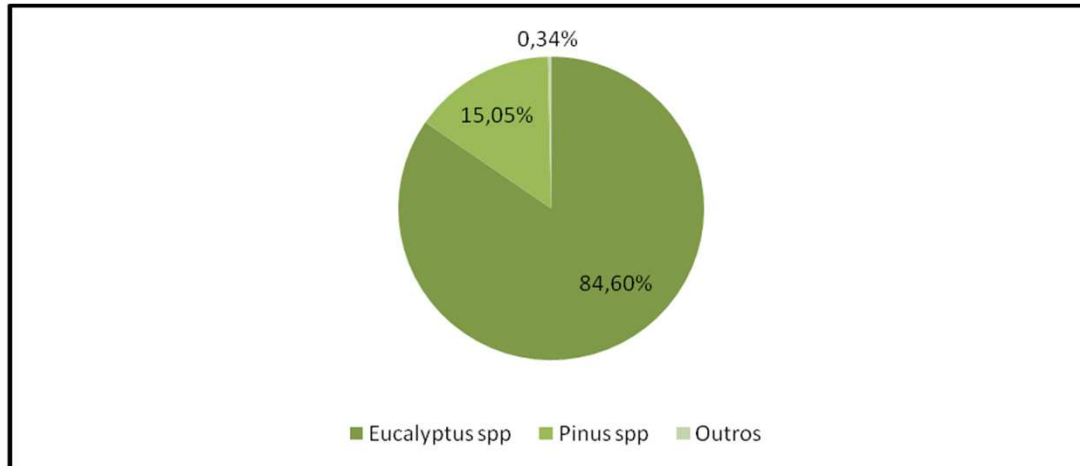
Produção: 23 milhões de mudas

Tubetes: 67,99%

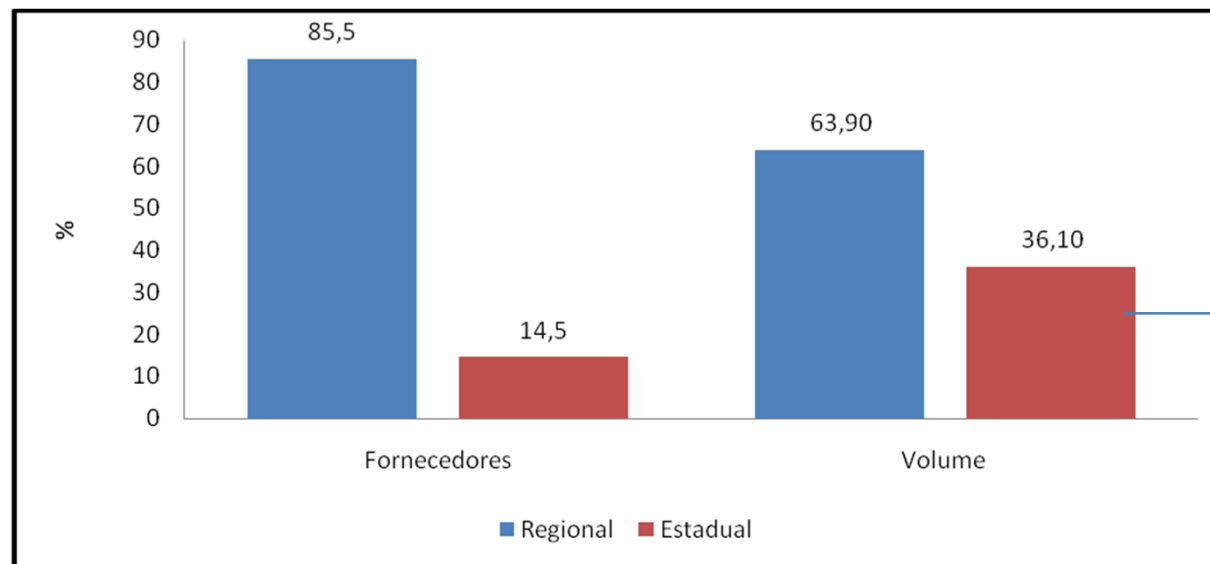
Sementes c/ procedência: 48,62%

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



Situação do Mercado: 75 serrarias,
entrevistas em 63



R\$ 5.564.772,00

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

PROJETO	INVESTIMENTO ANUAL (R\$)	RECEITA BRUTA ANUAL	EMPREGOS GERADOS	ÁREA DO PROJETO (HA)	TIR (%)	VPL (R\$)/ha	B/C (R\$)
SERRARIAS EXISTENTES	204.102,00	2.387.863,66	526	1836	30,31	14.735,59	10,50
SERRARIA PARA PALLETS	521.093,75	2.880.023,04	698	2431	34,94	11.707,68	8,56
PLACAS	4.168.750,00	19.997.583,33	2.325	17.500	32,14	10.636,44	7,88
SECAGEM DE GRÃOS	582.753,13	2.795.090,79	73	2.446	32,14	10.636,44	7,88



**5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO
SOBRE MANEJO FLORESTAL**
Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

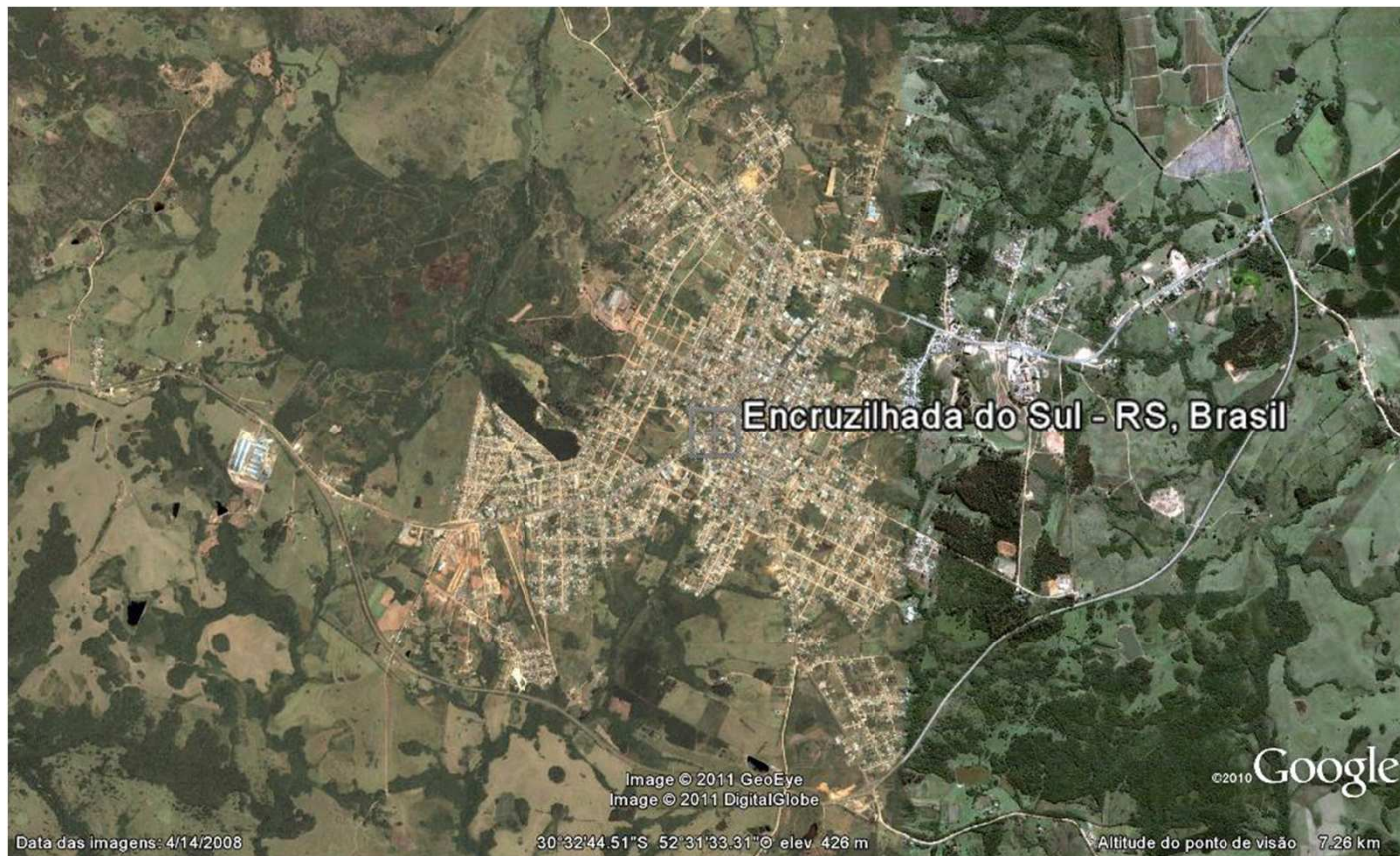


IDH????

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



IDH????

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal

DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011



- Fornecedores de insumos, como mudas, fertilizantes, agrotóxicos, etc...
- Prestadores de serviços, como preparo do solo, plantio e tratos culturais;
- Assistência técnica e extensão rural



- Serviços ambientais da floresta;
- Sistemas silvipastoris;
- Crédito de Carbono;
- Apicultura;
- Resinas;
- Frutos e polpas;
- Sistemas agroflorestais;
- Óleos essenciais;
- Fitoterápicos.



- Madeira para serraria;
- Varas e escoras para construção civil;
- Postes;
- Energia;
- Biomassa.

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL Tema: Sustentabilidade Florestal DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

Programa envolve conservação e cadeia produtiva

Jane Soares
Para o Valor, de São Paulo

Como conciliar a necessidade de uma empresa de obter matéria-prima em grande escala e preservar espécies florestais nativas? Nesses tempos em que a conservação do meio ambiente ganha importância no mundo corporativo, como transformar essa preocupação em ações efetivas? Como envolver os produtores em programas de preservação e, ao mesmo tempo, garantir-lhes emprego e renda?

Questões como essas levaram o Grupo Centroflora a criar, em 2009, o programa "Parcerias para um mundo melhor". O objetivo é integrar todos os elos da cadeia produtiva em uma corrente capaz de garantir um suprimento constante de matéria-prima certificada, melhorar a qualidade de vida dos pequenos agricultores rurais e preservar o meio ambiente.

Criado em 1957, o Grupo Centroflora é líder sul-americano na produção de aproximadamente



Vânia Vieira Cunha Rudge, do Grupo Centroflora: "Hoje temos um milhão de hectares de áreas florestais manejadas"

200 extratos vegetais padronizados para indústrias dos setores farmacêutico, alimentício e de cosméticos. A empresa tem duas unidades produtivas em Botucatu, interior de São Paulo, e outra

em Parnaíba, no Piauí. "Resolvemos envolver nossos clientes nesse trabalho, conscientizando-os da importância dessa parceria para todos os elos da cadeia", conta Vânia Vieira Cunha Rudge,

gerente de sustentabilidade do Grupo Centroflora.

Atuando tanto no mercado interno quanto no externo, o grupo Centroflora tem em seu portfólio de clientes indústrias como

a Boehringer Ingelheim, a Natura e o Aché Laboratórios.

O "Parcerias para um mundo melhor" está disseminado por todo o país. No Pará, Piauí e Maranhão, o programa envolveu os colhedores de folhas de jaborandi, das quais se extrai a pilocarpina, usada no tratamento do glaucoma e da xerostomia. Essa planta nativa do Norte e Nordeste, explorada indiscriminadamente durante décadas, entrou na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção. O desafio era conscientizar esses catadores da importância do manejo sustentável das florestas nativas.

O programa também incentiva o plantio orgânico de espécies nativas em propriedades familiares. Para isso, fornece mudas desenvolvidas em seu Jardim Medicinal e presta assistência técnica. Um grande trabalho envolvendo lideranças comunitárias e organizações não governamentais (ONGs) resultou no engajamento e capacitação de aproximadamente 1.500 colhedores desde o ano passado e na formação de duas cooperativas.

Os quatro polos de produção atingidos em 2010 se multiplicaram para 16 neste ano. "Temos aproximadamente 1 milhão de hectares de áreas florestais manejadas nos três Estados e, em dois anos de projeto, dobrou o preço pago aos catadores", diz Vânia. O "Parcerias para um mundo melhor" foi apresentado como exemplo de inovação em modelo de gestão na XI Conferência Anpeel de Inovação Tecnológica, realizada em junho, em Fortaleza (CE).

O projeto resultou em bons resultados para todos os elos da cadeia de produção. Fixou os pequenos produtores rurais no campo, garantindo-lhes uma renda maior e melhor qualidade de vida. Garantiu ao Grupo Agroflora um suprimento constante de matéria-prima certificada. Aos clientes, a compra de extratos vegetais com procedência rastreada, livre de resíduos tóxicos e de manipulação genética. Além de ajudar na preservação da biodiversidade brasileira.

Agosto/2011

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL Tema: Sustentabilidade Florestal DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

B8 Valor Terça-feira, 12 de julho de 2011

Empresas Indústria

Portucel suspende projeto de R\$ 4,8 bilhões em MS

Papel e Celulose

Stella Fontes
De São Paulo

A Portucel Soporcel, um dos maiores fabricantes de papel e celulose da Europa, congelou projeto estimado em R\$ 4,8 bilhões que inclui uma fábrica da fibra, geração de energia e plantio de cerca de 200 mil hectares de florestas em Mato Grosso do Sul. A decisão, segundo os portugueses, se deve ao parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) que limitou compra de terras no país por estrangeiros.

Os obstáculos impostos pelo parecer, no entanto, não encerraram

os planos da Portucel para o Brasil. Em nota enviada ao Valor, o grupo diz que "está empenhado em desenvolver os esforços necessários no sentido de ver ultrapassadas estas dificuldades." Conforme uma fonte da indústria, os portugueses estariam avaliando alternativas à compra direta de terras e já teriam avançado nessa questão.

Além da Portucel, que chegou a assinar um protocolo de intenções com o governo de Mato Grosso do Sul, outros dois grupos estrangeiros teriam percorrido áreas no Estado e no vizinho Mato Grosso, de olho em terras disponíveis para o plantio de eucalipto. Uma das companhias, segundo informa-

ções que circulam na indústria, seria a chilena Arauco, que tem operações no país na área de painéis de madeira. A empresa foi procurada, porém não deu retorno aos pedidos de entrevista.

O governo de Mato Grosso do Sul diz que há espaço para mais duas ou três empresas do setor se instalarem no Estado. Até agora, contudo, o único contato oficial foi feito pela Portucel. "Não temos nenhuma informação concreta sobre outros grupos. Mas sabemos que há interesse e que alguns fundos já estiveram por aqui", conta a secretária de Desenvolvimento Agrário, Produção, Indústria, Comércio e Turismo do Estado, Tereza

Cristina Corrêa da Costa Dias.

De acordo com a secretária, um estudo de zoneamento econômico e ecológico e de área apropriada indicou que o Estado poderia suportar até outros três projetos na área florestal. Hoje, a Fibria e a International Paper (IP) do Brasil têm fábricas no município de Três Lagoas e há pelo menos dois projetos em curso: um da Fibria, que vai mais que duplicar a produção de celulose em sua unidade, e outro da Eldorado Celulose e Papel, que é controlada pela holding J&F, do grupo JBS-Friboi, e está erguendo sua primeira unidade industrial.

Mato Grosso do Sul tem disponíveis, atualmente, 1,5 milhão de

hectares aptos ao setor florestal. A Portucel, cujo projeto prevê 200 mil hectares de área plantada, já teria escolhido a região dos municípios de Santa Rita do Pardo e Bataguassu. Mas chegou a engatar um namoro com a cidade de Três Lagoas, que segue atraindo novos investidores do setor, e andou por terras no Mato Grosso. "Há forte migração do gado para o eucalipto, o que tem aberto uma área importante para a indústria de base florestal", afirma a prefeita de Três Lagoas, Márcia Moura (PMDB).

Hoje, dos 400 mil hectares de plantio de eucalipto no Estado, 250 mil hectares estão localizados no município. Além de área, a agi-

lidade na concessão de licenças questões logísticas atraíram o interesse das produtoras de celulose e papel. Nesta semana, começa a funcionar o terminal de passageiros do aeroporto local e, no futuro a cidade contará com porto seco.

A secretária estadual reconhece que o parecer da AGU, que mobilizou entidades representativas da indústria de base florestal e represso entre US\$ 7 bilhões e US\$ 8 bilhões em investimentos de companhia ou fundos estrangeiros, reduziu o ritmo de consultas. "As conversas com a Portucel começaram há mais de dois anos", lembra Tereza Cristina. "Agora, todos esperam decisão do governo brasileiro."

5º SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL

Tema: Sustentabilidade Florestal
DE 23 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

